

Domingo, 14 de Junho de 2026

## **Pesquisa revela rejeição de evangélicos a Flávio Bolsonaro por incoerência religiosa**

**Dados mostram que eleitores evangélicos abandonam apoio ao senador por considerar sua fé eleitoreira e oportunista**

Levantamento recente da pesquisa Quaest aponta um fenômeno político preocupante para o senador Flávio Bolsonaro: a perda significativa de apoio entre eleitores evangélicos. O cenário revela que parte do eleitorado religioso passou a questionar a autenticidade de seu discurso de fé.

Em análise apresentada no programa do Noblat nesta sexta-feira (12), Ricardo e Guga Noblat comentam sobre as contradições expostas pelo desgaste político do senador. A narrativa que o identificava como um político alinhado aos valores evangélicos começa a ruir diante de evidências de oportunismo eleitoral.

A avaliação dos especialistas sugere que o uso da religião como ferramenta de campanha perdeu sua efetividade. O segmento evangélico, historicamente decisivo em eleições brasileiras, agora cobra do político maior coerência entre discurso e práticas, demonstrando cansaço com abordagens que percebe como vazias de conteúdo genuíno.

O desgaste em torno de Flávio Bolsonaro reflete uma mudança mais ampla no comportamento eleitoral evangélico, que passa a exigir autenticidade e consistência de seus representantes políticos, abandonando posições baseadas apenas em promessas religiosas desvinculadas de ações concretas.